

Defesa dos servidores da Unesp que atuam no HC

Os presentes ao XI Congresso do Sintunesp pedem a atenção de todos para a situação dos servidores da Universidade que atuam no Hospital das Clínicas (HC) da Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB/Unesp), autarquia vinculada à Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.

A autarquização do HC é um processo no qual persistem muitos problemas. Além dos relacionados ao financiamento, ainda sérios, chama a atenção a situação dos servidores vinculados à Universidade que atuam no hospital.

Prestam serviço no HC servidores técnico-administrativos da Unesp, servidores contratados pela Secretaria Estadual da Saúde, servidores contratados pela Famesp e outros por empresas terceirizadas. Há, pelo menos, quatro regimes de trabalho distintos, com diferentes níveis salariais, muitas vezes para servidores que desempenham funções idênticas, ou muito semelhantes, o que evidentemente é fonte permanente de tensão interna.

Os servidores da Unesp sentem-se como um corpo estranho no HC, sem poder de voz ou de participação. Muitos adoecem diante das angústias enfrentadas. Pedidos de transferência do HC para setores da Faculdade de Medicina, por exemplo, feitos por alguns destes servidores, sequer são levados em consideração pela direção do hospital, nem mesmo quando há disponibilização da vaga pretendida.

É preciso que haja efetivo diálogo entre as direções do HC, a Reitoria da Unesp e a FMB/Unesp, no sentido de implantar uma política de recursos humanos que contemple as especificidades dos servidores da Unesp lotados no hospital.

*Águas de São Pedro, 10 de novembro de 2017.
Presentes ao XI Congresso do Sintunesp*

Encaminhada para:

- Prof. Dr. Sandro Valentini, Magnífico Reitor da Unesp.
- Prof. Dr. Pasqual Barretti, Digníssimo Diretor da FMB/Unesp.
- Prof. Dr. André Luís Balbi, Digníssimo Superintendente do HCFMB